

2018

Fundação Manuel Gerardo Sousa e Castro

SEDE: Rua Infante D. Henrique n.º 1 - Beja

NIF: 500875030

www.fundacaomanuelgerardo.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO DE GESTÃO | 3 |
| BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018..... | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018..... | 8 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 9 |
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA | 9 |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 9 |
| 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS | 9 |
| 4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS | 12 |
| 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 12 |
| 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... | 12 |
| 7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 14 |
| 8. RESERVA LEGAL | 14 |
| 9. RESULTADOS TRANSITADOS..... | 14 |
| 10. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 14 |
| 11. SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO..... | 15 |
| 12. CUSTO DAS MERCADORIAS | 15 |
| 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS..... | 15 |
| 14. GASTOS COM O PESSOAL | 16 |
| 15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS..... | 16 |
| 16. OUTROS GASTOS E PERDAS..... | 17 |
| 17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO..... | 17 |
| 18. RESULTADOS FINANCEIROS..... | 16 |
| 19. EVENTOS SUBSEQUENTES | 17 |
| 20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS | 17 |



RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais em vigor, vem a Direção da Instituição submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Gestão, bem como o Balanço e contas do Exercício de 2018.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

A Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro é uma IPSS, reposta social – Casa de acolhimento Residencial, conforme definido na Lei 147/2015 de 08 de Setembro. Tem como objectivo geral acolher crianças/jovens em situação de perigo de forma a garantir os cuidados adequados às suas necessidades, proporcionando condições que permitam a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral. A sua missão é acolher crianças e jovens em risco do sexo feminino, oriundas de famílias em situação de risco, do distrito de Beja, ajudando-as a crescer harmoniosamente, tendo como visão ser reconhecida como “casa” de felicidade e crescimento.

A nível patrimonial, a Instituição possui um património composto por vários prédios rústicos e urbanos, sendo estes distribuídos pelo concelho de Beja e de Ferreira do Alentejo. Relativamente aos prédios rústicos estes encontram-se arrendados, a duas Sociedades Agrícolas: Herdade dos Machados – Concelho de Ferreira do Alentejo à Sociedade Agrícola Monte do Carrascalão Lda e Herdade da Saborida – Concelho Beja – Baleizão à Olivais das Neves – Sociedade Agrícola Lda, cabendo à Instituição receber uma renda anual. Quanto aos prédios urbanos, que perfazem 2 na sua totalidade, o sito no concelho de Beja é sede da Instituição e nele é desenvolvida a sua actividade – acolhimento de crianças e jovens. O segundo, sito no concelho de Ferreira do Alentejo está integrado num prédio rústico – Herdade dos Machados e encontra-se arrendado.

A comparticipação do estado, através do Acordo de Cooperação, mantem-se na ordem de 700€ por criança e jovem acolhida (486,19€ pelo Acordo de Cooperação e 213,81€ por via do Protocolo DOM/SERE+). No cumprimento do que se encontra estabelecido por Lei e considerando que a comparticipação do Estado não cobre todas as despesas, é necessário recorrer a outras formas de financiamento de natureza diversa – mecenato, rendimentos prediais, rendimentos financeiros e consignação de impostos.

A valência Acolhimento Institucional (Apoio a Crianças e Jovens com alojamento) de crianças e jovens em risco, tem, nos últimos anos vindo a apresentar uma tendência decrescente, conforme está referenciado nos relatórios das CPCJ's e do projecto “CASA 2016”, os números relativos há frequência mensal de utentes acolhidos na Instituição, à semelhança de anos anteriores, também vêm comprovar esta tendência. Relativamente ao ano de 2018, existiram 10 admissões de utentes e 12 desvinculações, sendo que, o numero médio mensal de utentes da valência foi de 31, valor abaixo do estipulado no Acordo de Cooperação, 36.

A EVOLUÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE DO EXERCÍCIO

O ano de 2018, à semelhança de anos anteriores, revelou alterações ao nível da composição e características do grupo de crianças e jovens acolhidas. O saldo entre desvinculações e admissões foi negativo.

O processo de desvinculação das crianças e jovens pressupões um conjunto de despesas necessárias para as crianças e jovens iniciarem um anova fase da sua vida, sendo necessário a aquisição de alguns bens pessoais. O processo de acolhimento, também pressupõe o acréscimo de custos, na medida em que a maioria das crianças/jovens vem sem qualquer bem (vestuário, calçado, material escolar, produtos de higiene, etc) e com necessidades de cuidados de saúde, que necessitam com urgência de serem ultrapassadas. Desta forma, as despesas referentes a vestuário e calçado, cuidados de saúde e material escolar mantiveram o mesmo nível de 2017.

A actividade da Instituição manteve o mesmo nível relativamente aos anos anteriores.

Fornecimentos e serviços externos:

Esta rubrica regista um aumento, quer devidos a intervenções de conservação e reparação do edificado (pintura de muros e de alguns quartos), quer com despesas referentes a higiene e limpeza da instituição; verificou-se também um ligeiro aumento do consumo de energia eléctrica/gás, e conseqüente aumento nos custos.

Nos bens alimentícios verifica-se também um ligeiro aumento de custos relativamente ao ano anterior, originado por uma ligeira quebra nos donativos em espécie e pela realização da festa do 85º aniversário da Instituição.

Fruto da problemática de algumas utentes, as despesas com a médicos e medicamentos mostram também um acréscimo (oftalmologia, estomatologia, endocrinologia).

Gastos com o pessoal:

Relativamente a esta rubrica, principal centro de custos da Instituição, verifica-se que desde o ano de 2014 um aumento consecutivo. Este aumento deriva do aumento do Salário Mínimo Nacional e conseqüente actualização das tabelas salariais – CCT proposto pela CNIS. As contratações realizadas em 2017 (Psicóloga, Ajudante de Cozinha e Ajudante de Acção Directa) acabam por se refletir no ano de 2018. Neste ano, existiu uma desvinculação de uma Ajudante de Acção Directa e conseqüente admissão de nova colaboradora por forma a suprir necessidades.

Estado e outros entes públicos:

Os valores apresentados nesta rubrica, subsídios á exploração, aos quais correspondem o total de verbas atribuídas pelo Estado, quer ao nível de acordo de cooperação, quer como verba SERE+, quer como ainda, como subsídio escolar (Ministério da Educação e Autarquia). Estas verbas mantem-se em linha com períodos anteriores e apresentaram um total de 329.569,13€.

Relativamente a impostos é de salientar que referente ao ano de 2016 e recepcionados em 2018, a consignação de 0,5% do IRS perpez o montante de 1.543,51€ e a consignação de 15% do IVA suportado perpez o montante de 104,68€, valores estes ligeiramente inferiores aos recepcionados em 2017.

Outros rendimentos e ganhos:

Verifica-se que esta rubrica, e no que diz respeito a donativos, apresenta um aumento referente ao ano anterior, aumento este, que encontra justificação em mais um pedido de colaboração efectuado ao longo do ano. Este pedido foi realizado aquando a festa do 85º aniversário da Instituição. Os rendimentos obtidos em instrumentos financeiros (juros) apresentaram também eles uma ligeira diminuição, fruto da diminuição das taxas de juros.

No que diz respeito rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros estes mantiveram o mesmo nível do exercício anterior.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

No próximo exercício prevê-se que relativamente à rubrica rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros exista um aumento na ordem dos 5.500,00€, facto que se deve à renegociação da renda relativa à Herdade da Saborida (alteração de arrendatário) e que será paga em 2019. Os rendimentos referentes a instrumentos financeiros (juros) irão sofrer uma ligeira quebra, facto que se deve a diminuição das taxas de juro das aplicações.

Prevê-se ainda, um aumento dos custos com a formação dos colaboradores, pois verifica-se a necessidade de existência de mais colaboradores com a formação em transporte colectivo de crianças. Por forma a suprir lacunas e promover formação aos restantes colaboradores, ir-se-á promover formação em gestão de equipas e conflitos, bem como em cuidados na saúde mental por forma a fazer face aos desafios cada vez mais exigentes no trato com os utentes.

Prevê-se manter o nível de prestação de serviços aos utentes, assim como a qualidade de serviços prestados, obtendo a certificação ISO – 9001/2015 e o nível C dos manuais emitidos pela Segurança Social ao longo do biénio de 2019/2020.

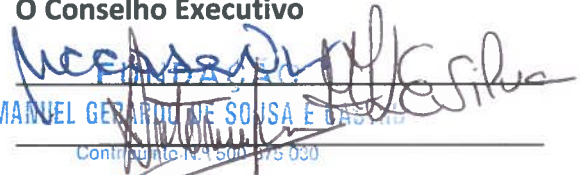
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido negativo, do exercício de 2018, no montante de 47.256,06€ seja dado a seguinte distribuição:

Resultados Transitados..... 47.256,06€

Beja, 18 de Março de 2019

O Conselho Executivo


MANUEL GERARDO DE SOUSA E CASTRO
Contratante Nº 4 500 475 030
Rua Infante D. Henrique, 1 - 7800-318 BEJA
Tel. 284 322 615 • Fax 284 328 092

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 500875030

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em Dezembro de 2018

(ESNL)

| Rubricas | Notas | 2018 | 2017 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não Corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 726 472,71 | 761 161,10 |
| Investimentos financeiros | | 947,31 | 529,83 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 12 047,14 | 12 047,14 |
| Subtotal | | 739 467,16 | 773 738,07 |
| Activo Corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 1 560,91 | 2 938,33 |
| Diferimentos | | 642,08 | 761,45 |
| Outros activos correntes | | 2 740,37 | 3 284,58 |
| Caixa e depósitos bancários | | 1 014 757,26 | 1 043 233,92 |
| Subtotal | | 1 019 700,62 | 1 050 218,28 |
| Total do ativo | | 1 759 167,78 | 1 823 956,35 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | 22 232,54 | 22 232,54 |
| Reservas | | 93 449,69 | 93 449,69 |
| Resultados transitados | | 1 329 653,93 | 1 348 474,87 |
| Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais | | 310 775,03 | 330 570,91 |
| Subtotal | | 1 756 111,19 | 1 794 728,01 |
| Resultado Líquido do Período | | -47 256,06 | -18 820,94 |
| Total do Capital Próprio | | 1 708 855,13 | 1 775 907,07 |
| Passivo | | | |
| Passivo não Corrente | | | |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | | 9 402,28 | 8 601,61 |
| Estado e outros entes públicos | | 7 144,19 | 6 645,18 |
| Outros passivos correntes | | 33 766,18 | 32 802,49 |
| Subtotal | | 50 312,65 | 48 049,28 |
| Total do Passivo | | 50 312,65 | 48 049,28 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo | | 1 759 167,78 | 1 823 956,35 |

A Administração / Gerência

FUNDAÇÃO
MANUEL GERARDO DE SOUSA E CASTRO

Contribuinte: 500 875 030

Rua Infante D. Henrique, 1 - 7894-306 BEJA
Tel. 284 322 615 • Fax 284 328 092

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 500875030

Moeda: EUR

(ESNL)

Demonstração de resultados por Naturezas em Dezembro de 2018

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2018 | 2017 |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | | 20 424,68 | 21 611,81 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 309 773,25 | 305 188,97 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | -36 593,57 | -36 076,18 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -84 787,57 | -68 673,80 |
| Gastos com o pessoal | | -283 208,61 | -271 979,45 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 68 183,01 | 72 191,60 |
| Outros gastos e perdas | | -4 459,96 | -3 546,38 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -10 668,77 | 18 716,57 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -36 494,03 | -37 537,51 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -47 162,80 | -18 820,94 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | -93,26 | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | | -47 256,06 | -18 820,94 |
| Impostos sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | -47 256,06 | -18 820,94 |

A Administração / Gerência

FUNDAÇÃO
MANUEL GERARDO DE SOUZA E CASTRO

Contribuinte: 500875030

Rua Infante D. Henrique, 1 - 7000-318 BEJA
Tel. 284 322 000 / Fax 284 322 002

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2018

Contribuinte: 500875030

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

| RUBRICAS | Notas | 2018 | 2017 |
|--|-------|--------------|--------------|
| Fluxos de caixa de actividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 20 424,68 | 21 721,43 |
| pagamentos de subsídios | | 309 773,25 | 305 188,97 |
| pagamentos de apoios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos a fornecedores | | -128 191,53 | -123 160,31 |
| Pagamentos ao pessoal | | -279 775,58 | -265 350,69 |
| Caixa geradas pelas operações | | -77 769,18 | -61 600,60 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 49 292,52 | 24 801,37 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | | -28 476,66 | -36 799,23 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | 21 613,15 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | -6 000,00 |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | | 0,00 | 15 613,15 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Fluxos de actividades de financiamento (3) | | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | | -28 476,66 | -21 186,08 |
| Efeitos das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 1 043 233,92 | 1 064 420,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 1 014 757,26 | 1 043 233,92 |

A Administração/Gerência
FUNDAÇÃO
MANUEL GERARDO DE SOUSA E CASTRO
 Contribuinte N.º 500 875 030
 Rua Infante D. Henrique, 1 - 7400-212 Oeiras
 Tel. 284 322 615 Fax 284 320 092

O Contabilista Certificado

No ano de 2018 o modelo utilizado nos fluxos de caixa é do ESNL.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A instituição Fundação Manuel Gerardo Sousa e Castro, foi constituída em 2 de Novembro de 1933, tem a sua sede na Rua Infante D Henrique em Beja. A instituição tem como atividade principal o apoio a crianças e jovens com necessidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial Contabilístico

Em 2018, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo DL. 36 A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF – ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março – Modelos das Demonstrações Financeiras

Portaria nº 106/2011, de 14 de Março – Código das Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF – ESNL

Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

As demonstrações financeiras da fundação são apresentadas em euros.

BASES DE APRESENTAÇÃO

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3.1. Investimentos

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras Construções: | 50 Anos |
| Equipamento básico: | 7 Anos |
| Equipamento de transporte: | 4 Anos |
| Equipamento administrativo: | 3 a 10 Anos |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Empréstimos

A Instituição não tem qualquer empréstimo registado no passivo.

Os encargos financeiros são registados como gastos financeiros de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

3.3. Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a Fornecedores e Outros são registadas pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da atividade operacional da instituição.

3.4. Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data do balanço.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o regime do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

3.5. Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.6. Benefícios de empregados

Os benefícios do emprego classificam-se em:

1. Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, (pagos dentro dos 12 meses).

2. Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.7. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, á data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

1. Vidas úteis dos ativos tangíveis.
2. Juros a receber

As estimativas foram efetuadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.8. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, a mais de um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

O Custo médio por utente no ano de 2018 foi de 14.375,00€

4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

4.1. Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.2. Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

| | Gastos com Depreciações | |
|--------------------------------|-------------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Activos Fixos Tangíveis | | |
| Edifícios e outras construções | 22 678,38 | 22 678,37 |
| Equipamento básico | 1 591,34 | 2 463,22 |
| Equipamento de transporte | 11 003,38 | 11 003,38 |
| Equipamento administrativo | 1 220,93 | 1 392,54 |
| Equipamentos biológicos | - | - |
| Outros activos fixos tangíveis | | |
| | 36 494,03 | 37 537,51 |

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

6.1. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

| | Outras Contas a Receber | |
|--------------------------|-------------------------|-----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Adiantamentos Pessoal | 496,30 € | - 40,00 € |
| Fornecedores Pago a mais | - | - |
| Subsidios a Receber | - | - |
| Juros a Receber | 1 030,74 | 2 414,65 |
| Outros Devedores | 518,72 | 518,72 |
| | 2 045,76 | 2 893,37 |
| | | |
| | Diferimentos Activos | |
| | 2018 | 2017 |
| Diferimento de gastos | | |
| Seguros | 642,08 | 761,45 |
| | | |

6.2. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| Fornecedores Conta Corrente | 8 990,62 | 8 601,61 |
| | 8 990,62 | 8 601,61 |

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:

| | 0-30 | 31-60 | 16-90 | >90 | Total |
|-----------------------------|------|----------|-------|-----|-------|
| Fornecedores Conta Corrente | | 8.990.62 | | | |
| | 0 | 8.990.62 | 0 | 0 | 0 |

6.3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| Estado e Outros Entes Públicos | | |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Finanças | 21,24 | 807,91 |
| Segurança Social | 5 562,04 | 5 109,06 |
| | <u>5 583,28</u> | <u>5 916,97</u> |
| | 2018 | 2017 |
| Saldos Devedores | | |
| Retenção imposto s/ rend. | - | - |
| IVA - A Recuperar | 1 530,98 | 668,35 |
| Restantes Impostos | 29,93 | 29,93 |
| | <u>1 560,91</u> | <u>698,28</u> |
| Saldos Credores | | |
| Corrente | | |
| Retenção imposto s/ rend. | 1 582,15 | 1 506,19 |
| Contribuição p/ Seg. Social | 5 562,04 | 5 109,06 |
| | <u>7 144,19</u> | <u>6 615,25</u> |

6.4. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| Outras Contas a Pagar | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Corrente | | |
| Pessoal | 161,29 | 39,56 |
| Credores por acréscimos de gastos | | |
| Remunerações a pagar ao pessoal | 32 957,40 | 32 651,74 |
| Outros acréscimos de gastos | - | - |
| Outros Credores | 151,20 | 151,20 |
| | <u>33 269,89</u> | <u>32 842,50</u> |

6.5. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

| Outros Passivos Financeiro | | |
|-----------------------------------|----------|----------|
| | 2018 | 2017 |
| Corrente | | |
| Outros Credores (Desc. Bancario) | - | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> |

6.6. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

| | Saldo em 1/01/2017 | Aumentos | Reduções | Saldo em 31/12/2017 | Aumentos | Reduções | Saldo em 31/12/2018 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|------------------------|------------------|--------------------|------------------------|
| Fundo Social | 22 232,54 | | | 22 232,54 | | | 22 232,54 |
| Outras reservas | 93 449,69 | | | 93 449,69 | | | 93 449,69 |
| Resultados transitados | 1 339 256,83 | 9 218,04 | | 1 348 474,87 | | -18820,94 | 1 329 653,93 |
| Outras variações no capital próprio | 350 366,79 | | (19 795,88) | 330 570,91 | | (19 795,88) | 310 775,03 |
| Resultado líquido do exercício | 9 218,04 | | (28 038,98) | (18 820,94) | 18 820,94 | | - |
| | 1 814 523,89 | 9 218,04 | (47 834,86) | 1 775 907,07 | 18 820,94 | (38 616,82) | 1 756 111,19 |

7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa | 2 352,11 | 1 276,58 |
| Depositos á Ordem | 34 222,51 | 48 674,87 |
| Depositos a Prazo (i) | 978 282,47 | 993 282,47 |
| | 1 014 857,09 | 1 043 233,92 |

- (i) Esta rubrica regista um depósito a prazo no BCP no montante de 500.000.000, na CA de 178.282,47 de e no Montepio de 305.000.00.

8. RESERVAS

Esta conta agrega as doações feitas a instituição em anos anteriores de valores significativos.

9. RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

10. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

| | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 | | |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------------|-----------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Prestações de Serviços | 20 424,68 | | 20 424,68 | 21 611,81 | | 21 611,81 |
| | 20 424,68 | - | 20 424,68 | 21 611,81 | | 21 611,81 |

11. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Demonstração de Resultados

| | Data de Início | Data de Fim | Valor Atribuído | Imputação de subsídios para investimentos | | Subsídios à exploração | |
|---|----------------|-------------|-----------------|---|------------------|------------------------|-------------------|
| | | | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Subsídios relacionados com activos | | | - | 19 795,88 | 19 795,88 | | |
| Imputação | | | | 19 795,88 | 19 795,88 | | |
| Subsídios à exploração | | | - | | - | 309 773,25 | 305 188,97 |
| CRSS - Infância e Juventude | | | | | | 214 656,48 | 217 904,04 |
| CRSS - DOM | | | | | | 94 396,32 | 86 569,56 |
| Outros | | | | | | 720,45 | 715,37 |
| | | | - | 19 795,88 | 19 795,88 | 309 773,25 | 305 188,97 |

12. CUSTO DAS MERCADORIAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

| | 31 de Dezembro de 2018 | | | 31 de Dezembro de 2017 | | |
|-------------------------|---|-------------|-----------|---|-------------|-----------|
| | Materias Primas Subsidiárias e de Consumo | Mercadorias | Total | Materias Primas Subsidiárias e de Consumo | Mercadorias | Total |
| Saldo em 1 de Janeiro | | | - | | | - |
| Regularizações | | | - | | | - |
| Compras | 36 593,57 | | 36 593,57 | 36 076,18 | | 36 076,18 |
| Variação de Produção | | | - | | | - |
| Saldo em 31 de Dezembro | 36 593,57 | - | - | 36 076,18 | - | - |

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Serviços Especializados | 34 512,98 | 20 885,45 |
| Materiais | 17 018,13 | 17 658,10 |
| Energia e Fluidos | 18 813,49 | 17 774,37 |
| Deslocações, Estadas e transportes | 2 672,75 | 1 175,01 |
| Serviços Diversos | 11 770,22 | 11 180,87 |
| | 84 787,57 | 68 673,80 |

14. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

| Gastos com o Pessoal | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Remunerações dos Órgãos Sociais | | |
| Remunerações do pessoal | 229 754,44 | 219 377,35 |
| Encargos sobre Remunerações | 50 947,10 | 48 444,32 |
| Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi. | 1 944,31 | 2 438,04 |
| Outros gastos com Pessoal | 562,76 | 1 719,74 |
| | 283 208,61 | 271 979,45 |
| Número Médio de Colaboradores | | |
| | 2018 | 2017 |
| Administrativo | 1 | 1 |
| Produção | 20 | 19 |
| | 21 | 20 |

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2018 foi de 21 elementos.

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|--|------------------|------------------|
| Descontos Pronto Pagamento | 23,78 | 158,79 |
| Ganhos Invest Não Financeiros (Rendas) | 17 600,00 | 17 600,00 |
| Rendimentos Suplementares | 1 589,25 | 4 414,36 |
| Rend. e Ganhos nos Restantes Activos Financ. | | 6 000,00 |
| Proveitos Anos Anteriores | | |
| Imputação Sub Investimento | 19 795,88 | 19 795,88 |
| Donativos - Dinheiro e Especie | 24 579,97 | 17 272,61 |
| | 63 588,88 | 65 241,64 |
| Juros Obtidos | 4 594,13 | 6 949,96 |
| | 68 183,01 | 72 191,60 |

No Ano de 2018 as rendas não sofreram qualquer alteração.

16. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Impostos | 136,97 | 307,05 |
| Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros | | |
| Outros Gastos e Perdas | 4 322,99 | 3 239,33 |
| Correções Exer Anteriores | | |
| | 4 459,96 | 3 546,38 |

17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

| | 31 de Dezembro de 2018 | | | 31 de Dezembro de 2017 | | |
|-------------------------|------------------------|-----------|-----------|------------------------|-----------|-----------|
| | Gastos | Reversões | Total | Gastos | Reversões | Total |
| Activos Fixos tangíveis | 36 494,03 | | 36 494,03 | 37 537,51 | | 37 537,51 |
| | 36 494,03 | - | 36 494,03 | 37 537,51 | - | 37 537,51 |

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

| | 31/dez/18 | 31/dez/17 |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Juros e Rend.Sup.Obtidos | | |
| Juros Obtidos | 4 594,13 | 6 949,96 |
| | 4 594,13 | 6 949,96 |
| Resultados Financeiros | 4 594,13 | 6 949,96 |

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

O Contabilista Certificado

O Conselho Executivo
FUNDAÇÃO
MANUEL GERARDO DE SOUZA E CASTRO
 Contribuinte nº 509 471 030
 Rua Infante D. Henrique 7 - 8000-318 BEJA
 Tel. 284 322 075 Fax 284 328 092